

## Cidades

## FIM DO PEDÁGIO

# Caminhões invadem a 3ª Ponte

**Motoristas de veículos proibidos no local estão aproveitando liberação das cancelas para passar. Rodosol diz que não pode impedir acesso**

Ana Célia Alvim  
Daniel Figueiredo

Com a suspensão do pedágio na Terceira Ponte, desde a última terça-feira, motoristas de caminhões pesados – que têm passagem proibida por lei no local – estão aproveitando a retirada das cancelas para utilizar a ponte.

Desde 1990, uma lei estadual proíbe a passagem de caminhões com mais de dois eixos e mais de 15 toneladas de peso bruto total (PBT). Em 2004, após um acidente com morte, uma instrução normativa também limitou os horários para a passagem desses veículos pesados.

A supervisora administrativa Lara Gabriela Bernardo, 23, flagrou um caminhão-baú com mais de dois eixos na ponte no fim da manhã de ontem. Lara seguia no sentido Vitória-Vila Velha, quando viu o caminhão na via. Surpresa, ela fotografou o veículo e compartilhou as imagens no Facebook.

Outros motoristas ficaram indignados com a constatação e as imagens receberam mais de 300 comentários até a tarde de ontem.

“A impressão que tenho é que as pessoas que utilizavam a Segunda Ponte agora usam a Terceira Ponte. Só que ela não comporta esse fluxo todo, principalmente em horários de pico”, avaliou ela, que passa pelo local todos os dias.

Primos de Lara, o autônomo Alessandro Rodrigues, 38, e o re-

presentante comercial Marcelo Martins, 31, que estavam no carro com ela no momento do flagrante, questionaram a segurança na Terceira Ponte com a passagem de caminhões pesados.

“Acho um risco, pois a ponte é muito alta. Um caminhão-baú como aquele pode provocar um acidente, seja por causa de um vento muito forte ou de alta velocidade” disse Marcelo.

A Rodosol informou, por meio de nota, que o caso flagrado ontem não foi a primeira ocorrência registrada pela concessionária.

Desde que a cobrança de pedágio foi suspensa pelo governo do Estado, na última terça-feira, a concessionária mantém uma guarita para orientar os motoristas de caminhões com mais de dois eixos que não podem transitar no local.

Porém, a Rodosol esclarece que não pode proibir ninguém de utilizar a ponte e está repassando as ocorrências ao Ciodes.

## O QUE DIZ A LEI

### Limite de horário

- > É PROIBIDA A PASSAGEM, na Terceira Ponte, de caminhões que possuem peso bruto total (PBT) acima de 15 toneladas e tenham mais de dois eixos.
- > CAMINHÕES de dois eixos com PBT de até 10 toneladas podem circular no local somente das 10h às 16h.
- > JÁ OS CAMINHÕES de dois eixos com PBT de até 15 toneladas são permitidos apenas das 22h às 6h.
- > TAMBÉM é proibido o transporte de produtos perigosos em qualquer tipo de veículo.

Fonte: Lei Estadual 4.463/1990 e Instrução de Serviço Nº. 21-N, de 21 de setembro de 2004.

## Guarda fiscaliza e multa, mas não impede passagem

Com a suspensão da cobrança de pedágio na Terceira Ponte, a fiscalização e organização do acesso à Terceira Ponte em Vitória ficou a cargo da Guarda Municipal.

Segundo a Secretaria Municipal de Segurança Urbana, essas são as atribuições da Guarda, não cabendo a ela a proibição de acesso de nenhum veículo à via. No entanto, os agentes multam em caso de infração cometida por motoristas, inclusive de caminhões.

A Guarda informou que nos três acessos à ponte em Vitória há placas sinalizando que só é permitido o trânsito de caminhões de até dois eixos na via, mas com restrição de horário. O valor da multa, nesses casos, é de R\$ 127,69.

O Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), por sua vez, afirmou não ser responsável pela fiscalização nos acessos à Terceira Ponte em Vitória e Vila Velha, pois o trânsito é municipalizado nessas regiões. Mas não informou sobre



POSTO POLICIAL no acesso à ponte

casos de veículos de grande porte que estejam utilizando a ponte.

A Terceira Ponte é uma via estadual e têm o trânsito de veículos pesados orientados pela Lei 4.463 de 1990 e por uma instrução normativa de 2004. Pela lei, veículos com mais de dois eixos ou com peso bruto total acima de 15 toneladas são proibidos de trafegar.

A Guarda orienta que denúncias sejam feitas pelo telefone 190.



LARA GABRIELA BERNARDO

O NÚMERO

127

REAIS É O VALOR DA MULTA PARA CAMINHÕES QUE DESRESPEITAM A LEGISLAÇÃO E PASSAM SOBRE A 3ª PONTE

FLAGRANTE de motorista na Terceira Ponte: veículos pesados são proibidos e há limites de horário para caminhões de até 2 eixos

## Empresa diz que mantém vigilância

A concessionária Rodosol afirmou, por meio da assessoria, que mantém os serviços de manutenção da Terceira Ponte – dentre eles de videomonitoramento –, cumprindo determinação do governo do Estado, que suspendeu a cobrança de pedágio desde a última terça-feira.

De acordo com o governo, o ser-

viço será mantido com o pedágio arrecadado na praça de Guarapari, que custa R\$ 7,20.

O pedágio na ponte foi suspenso por tempo indeterminado pelo governo do Estado após a divulgação de relatório técnico inicial de auditoria do Tribunal de Contas do Espírito Santo (TC-ES), que apon-

tou vantagem de R\$ 798 milhões para a concessionária e outras 21 irregularidades, segundo técnicos.

O governo do Estado afirmou que vai aguardar o fim do processo do TC-ES sobre o contrato de concessão para analisar o que será feito com o pedágio na Terceira Ponte e a concessão da Rodovia do Sol.

## OBRIGAÇÕES DA RODOSOL

## Socorro mecânico em menos de 5 minutos

### Pavimentação

> A EMPRESA deve garantir que as quatro vias da Ponte Deputado Darcy Castello de Mendonça, a Terceira Ponte, permaneçam em condições seguras de tráfego, sem buracos ou ondulações que prejudiquem o bom desenvolvimento do trânsito no local.

### Videomonitoramento

> PARA MANTER o controle sobre todas as pistas da ponte, a concessionária deve manter um sistema de videomonitoramento para agilizar a visualização e a remoção de possíveis veículos acidentados, bem como retirar pessoas que passem a pé e sem autorização pelo local.

### Sinalização

> PARA AUMENTAR a segurança dos usuários da ponte, a empresa deve sinalizar todo e qualquer obstáculo nas faixas da circulação de veículos.

> A SINALIZAÇÃO deve ser feita em caso de veículos quebrados na pista, vento forte no local, pista escorregadia, bem como demais eventualidades da natureza.

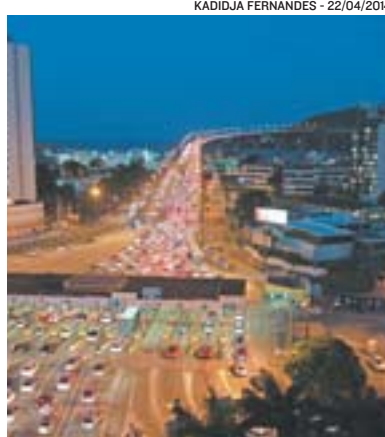
### Iluminação

> PARA GARANTIR a segurança dos usuários da Terceira Ponte, a empre-

sa deve manter um sistema de iluminação adequado, que permita a utilização segura da via mesmo com ausência de iluminação natural. A ponte possui 250 postes e 250 lâmpadas instaladas.

### Socorro mecânico

> OS VEÍCULOS que tenham algum tipo de defeito em cima da Terceira Ponte devem ser resgatados com auxílio de um guincho. O socorro deve ser prestado em tempo inferior a cinco minutos, para que a adversidade não prejudique a passagem dos demais veículos na via.



KADIDJA FERNANDES - 22/04/2014

TERCEIRA PONTE: iluminação

### Ambulância

> EM CASO de acidentes, a Rodosol deve disponibilizar socorro médico para os envolvidos, bem como a estabilização do usuário. Caso seja necessário, o transporte entre a Terceira Ponte e um hospital deve ser feito por meio de ambulância.

### Serviço de auxílio ao usuário

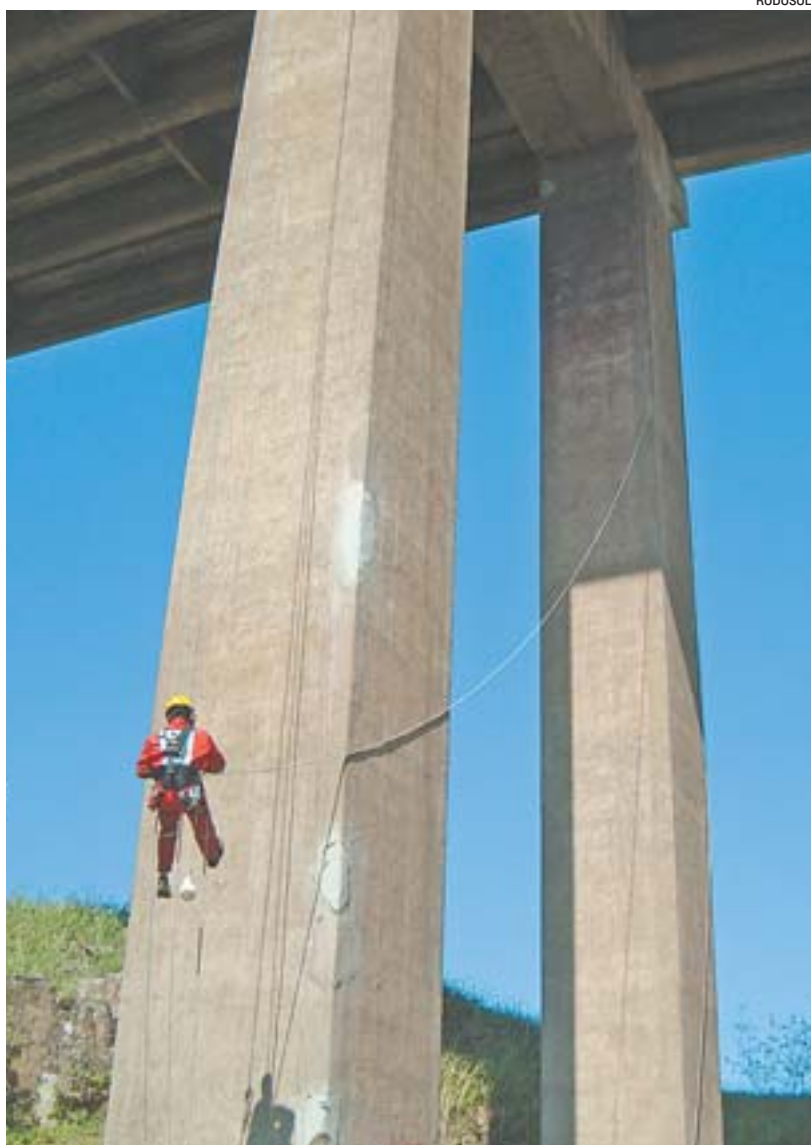
> O SERVIÇO de auxílio ao usuário (SAU) deve ser disponibilizado ao usuário da Rodosol por meio de ligação gratuita e 24 horas por dia. O serviço é a forma do usuário que necessita de auxílio entrar em contato com a empresa operadora da via.

### Controle de navegação

> DURANTE a passagem de navios de grande porte, a concessionária deve orientar o melhor momento para a navegação, para que não haja riscos de abalos estruturais em caso de improváveis, mas possíveis, acidentes.

### Análise estrutural

> A RODOSOL também é responsável por estudos e análise da estrutura física da Terceira Ponte – e deve garantir que nenhum dos 61 pilares de sustentação se deteriore com a ação dos ventos e da maresia.



**PROFISSIONAL** faz rapel para avaliar condição da estrutura da 3ª Ponte

## FIM DO PEDÁGIO

# Risco de acidentes sem manutenção

**A** manutenção da Terceira Ponte deve ser feita de forma constante e programada para evitar que acidentes aconteçam. É o que afirma José Eduardo Aguiar, diretor da empresa Recuperação Engenharia – contratada pela Rodosol para fazer o plano de manutenção da ponte.

Mesmo com a suspensão da cobrança do pedágio, desde a última terça-feira, a concessionária ainda é obrigada a fazer a manutenção e avaliação da estrutura.

No entanto, Aguiar teme que, caso ocorra o cancelamento do contrato, não seja mantido um plano de execução do serviço e haja risco de acidentes.

“Um exemplo é a Segunda Ponte, que tem grande quantidade de ferragem exposta que pode levar ao desprendimento do concreto, ou problemas nas juntas de dilatação que, danificadas, podem causar acidentes com corte em pneu”, destacou o diretor.

Segundo ele, as manutenções seguem um plano e são realizadas por profissionais em toda a estrutura. Existe trabalho feito em rapel, nos pilares; por mergulhadores, nas estruturas subaquáticas, e até dentro da estrutura metálica.

“Existe uma equipe completa para analisar cada medição, ensaios de laboratório e outros. Atua-se de forma preventiva. É um trabalho que é realizado todos os dias, para evitar que algum defeito na estrutura aconteça”, explicou. Aguiar, que também presta ser-

viço para a Ponte Rio-Niterói, Vale e Samarco, afirma que o maior problema nesse tipo de ponte é o fato de a estrutura já ser antiga.

Segundo ele, existe um processo de corrosão mais preocupante nas partes que estão expostas da ponte. “A parte interna está protegida, mas o que mais nos preocupa são os pilares, que estão em contato direto com a maresia.”

De acordo com o engenheiro civil Newton Fernando Brant, as manutenções de soldas da estrutura metálica são importantes, além da atuação sobre o concreto da estrutura.

“A estrutura está em uma área que tem maresia, o que é muito agressivo e, se não tiver cuidado, pode necessitar de intervenções mais duras”, frisou.

## SAIBA MAIS

### Vida útil de 100 anos

- > **A EMPRESA** Recuperação Engenharia foi contratada em 1999 pela Rodosol para fazer o plano de manutenção da 3ª Ponte e da Rodovia do Sol.
- > **SEGUNDO** o diretor José Eduardo Aguiar, a empresa realizou um plano para aumentar a vida útil da ponte para 100 anos.
- > **ELE DESTACOU** que são feitas análises recorrentes dos pilares, com análise da corrosão do concreto e das estruturas metálicas e, quando detectado algum problema, é feita a recuperação imediata.